

FEIRA DE CIÊNCIAS: INOVAÇÃO NO ENSINO DAS BACTÉRIAS

Raynara Carvalho da Cunha¹, Márcia Maria Leocádio Bezerra², Prof^a. Dr^a. Maria Helena Alves³

¹Universidade Federal do Piauí-UFPI/CMRV, Parnaíba – PI, e-mail:
raynaracarvalho1@hotmail.com

²Universidade Federal do Piauí-UFPI/CMRV, Parnaíba – PI, e-mail:
marcinhaphb@hotmail.com

³Universidade Federal do Piauí-UFPI/CMRV, Parnaíba – PI, e-mail:
malves@ufpi.edu.br

RESUMO

As Feiras de Ciências são eventos em que os alunos são responsáveis pela comunicação de projetos planejados e executados por eles e seus professores. A realização de Feiras de Ciências em uma escola ou comunidade traz benefícios para alunos e professores e mudanças positivas no trabalho em ciências. As bactérias são essencialmente unicelulares e procariontes, estão relacionadas a doenças, ao equilíbrio das funções de nosso corpo e nos ecossistemas da Terra, podendo ter a forma de bastonetes retos, curvos, em forma de cocos ou filamentos. Tendo em vista a importância das bactérias para o meio ambiente, esse trabalho objetivou desenvolver metodologias didáticas que possibilitem uma melhor compreensão sobre as características que compõem a bactéria, bem como sua diversidade morfológica, forma de reprodução e doenças bacterianas. A feira de ciências foi realizada na Unidade Escolar Edison da Paz Cunha, localizada na cidade de Parnaíba-PI, com duas turmas de 7º ano, num total de 65 alunos. Foram desenvolvidos modelos didáticos de massa de modelar dos tipos de bactérias, cartazes para explicar os ciclo de vida e os tipos de doenças bacterianas. Além de um modelo geral estrutura da bactéria e um jogo didático em forma de tabuleiro. Também foram feitas coletas de bactérias em dois ambientes da escola, no banheiro (maçaneta, pia) e no bebedouro, com o auxílio de cotonetes e placas de *Petri*

contendo meio de cultivo. Na ocasião os alunos se mostraram bastante participativos e dedicados em realizar seus trabalhos, para que a apresentação fosse interessante e atrativa ao público visitante. Durante a preparação dos modelos e cartazes os alunos demonstraram criatividade, raciocínio lógico, capacidade de pesquisa e conhecimentos científicos. Na coleta das bactérias demonstraram interesse e curiosidade. Quanto ao jogo, este ofereceu estímulo e ambiente propício que favoreceram o desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos. Essas são qualidades que todo ser humano pode demonstrar em sua maneira de viver, podendo assim ser observado que a criatividade no ensino pela qualidade de oportunidades efetivamente oferecidas pelo professor aos jovens propicie a estas experiências educativas. Ao final do processo, todo o material didático desenvolvido pelos alunos e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), foram expostos ao público. A participação em Feiras de Ciências é, portanto, a culminância de um processo de estudo, que na ocasião alunos e professores têm oportunidade de ouvir comentários e serem questionados sobre o trabalho que produziram. De forma geral, o projeto da Feira de Ciências foi avaliado positivamente pelos alunos e pela escola, pois permitiu a interação dos estudantes na construção do saber científico articulado com o saber pedagógico.

Palavras-chave: Bactérias; Feira de ciências; Ensino-aprendizagem.